

INSTITUTO LUTERANO DE ENSINO SUPERIOR DE ITUMBIARA
CURSO DE BACHARELADO EM PSICOLOGIA
ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PROCESSOS INSTITUCIONAIS E DE SAÚDE I

Iasmin Sacha Ferreira

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Itumbiara – GO, Dezembro de 2023

Iasmin Sacha Ferreira.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de atividades apresentado ao curso de Graduação em Psicologia como requisito parcial para aprovação na disciplina Estágio específico em Processos Institucionais e de Saúde I, ministrada pelo Prof.^a Susana Ramos.

Itumbiara – GO, Dezembro de 2023.

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi desenvolvido após encontros semanais com durações de 5 horas na Unimed localizada na cidade de Itumbiara-Go, o relatório tem como objetivo relatar uma experiência dentro do contexto da Psicologia Hospitalar baseado nas observações de condutas dos profissionais ali presentes, especialmente da psicóloga atuante.

Fruto do empenho e da determinação de três médicos idealizadores, em 1989 nascia a Unimed Itumbiara visando à promoção da atuação médica, pautada nos princípios cooperativistas, oferecendo à comunidade serviços de excelência. Em poucos anos a Cooperativa ampliou sua área de atuação englobando outros nove municípios. Com o principal intuito de atender aos anseios da população e a alta demanda do setor comercial e industrial, no ano de 2000, implantam o setor de Saúde Ocupacional Unimed (SOU), expandindo o leque de serviços prestados.

Em 2019, foi inaugurada a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), mais uma vez, com a intenção de prestar o melhor serviço ao beneficiário com instalações modernas e uma equipe altamente qualificada. O hospital Unimed Itumbiara conta com a ala amarela (internações gerais) e ala laranja (internações após procedimentos cirúrgicos) sendo enfermaria e apartamentos. A UTI conta com 10 leitos sendo um deles de isolamento. Uma das possibilidades que a unimed oferta é o atendimento à domicílio, muito útil em casos de pacientes em reabilitação após AVC.

No contexto brasileiro, os profissionais de psicologia têm encontrado oportunidades significativas de atuação nas instituições de saúde, evidenciando um interesse e envolvimento crescentes nessa área. Esse aumento de participação pode ser atribuído à necessidade de compreender e intervir nos processos de saúde e doença, considerando uma abordagem psicossocial. A compreensão e intervenção em indivíduos ou grupos expostos a diversas condições de saúde desfavoráveis também contribuem para esse cenário de expansão (Almeida & Malagris, 2011).

A Psicologia da Saúde, por sua vez, busca analisar o impacto das variáveis psicológicas na manutenção da saúde, no desenvolvimento de doenças e nos comportamentos associados a esses processos. Profissionais de psicologia da saúde desempenham intervenções com o propósito de prevenir doenças, oferecer suporte no manejo e enfrentamento das mesmas, além de se dedicarem à realização de pesquisas no campo (Almeida & Malagris, 2011; Miyazaki, Domingos, Caballo).

O estágio institucional hospitalar na área de psicologia é uma experiência enriquecedora e desafiadora, proporcionando a oportunidade de aplicar seus conhecimentos teóricos em um ambiente único. Nesse contexto, os estagiários têm a chance de trabalhar diretamente com pacientes, suas famílias e equipes multidisciplinares, desempenhando um papel crucial na promoção da saúde mental e no suporte emocional.

Uma característica distintiva do estágio hospitalar é a exposição a uma variedade de condições médicas e emocionais, desde situações de emergência até tratamentos de longo prazo. Isso demanda dos estagiários uma capacidade de adaptação e uma compreensão aprofundada das interações entre a saúde física e mental. A capacidade de trabalhar de forma ética, sensível e empática é fundamental. Além disso, o estágio institucional hospitalar oferece uma visão abrangente das dinâmicas organizacionais e estruturas de cuidado de saúde. Os estagiários podem aprender a navegar em sistemas complexos, compreender as políticas de saúde, e colaborar de maneira eficaz com outros profissionais da saúde. Essa experiência contribui significativamente para o desenvolvimento profissional do psicólogo em formação, preparando-o para lidar com uma variedade de desafios e proporcionando uma compreensão mais completa do ser humano enriquecendo assim a prática da psicologia na área da saúde.

IMPRESSÕES E AVALIAÇÕES PESSOAIS

Inserida nesse ambiente foi possível observar situações onde existe claramente uma diferença de tratamento entre médicos e os demais profissionais da saúde ali presentes. O trabalho multiprofissional é essencial dentro desse contexto hospitalar, são muitos os envolvidos para

cuidar de cada paciente à sua maneira mais adequada e no geral são muito bem organizados e eficientes. A experiência de ver pessoas em um momento de grande vulnerabilidade como a adoecimento proporciona reflexões e conhecimentos enriquecedores, pude observar que cada um reage a sua maneira, podendo apresentar choro frequente com humor hipotímico ou raiva. Um fator muito determinante para sofrimento em grande parte dos pacientes se dá a partir da perda de autonomia para tomar banho e usar o banheiro e a perda de sua privacidade íntima, como nos leitos de UTI onde o paciente não pode utilizar suas roupas como de costume.

O psicólogo hospitalar não tem um paciente fixo, ele atende os pacientes internados e dá suporte para a família. Todos os profissionais ali presentes são da área da saúde, mas não possuem o estudo sobre o adoecimento mental como nós e nem sempre são bem instruídos para acolher a dor envolvida nesse processo. A psicóloga da instituição elabora o prontuário afetivo para criar vínculos com o paciente internado e durante suas visitas certifica-se de questionar como o paciente está se sentindo e oferecer o suporte necessário, muitos pacientes idosos se encontram em protocolo de delirium tornando necessário observar o nível de consciência e orientar em tempo e espaço. O psicólogo hospitalar facilita o contato do paciente com a família através de ligações por vídeo quando necessário, oferece a opção de ouvir músicas e ter acesso a jogos de caça-palavras afim de tornar o tempo ali mais agradável visto que não há possibilidades de utilizar o celular dentro do leito.

A empatia no contexto hospitalar vai além do entendimento teórico; ela se torna uma ferramenta essencial para estabelecer conexões significativas com pacientes e suas famílias. Presenciar o impacto do diagnóstico, os desafios do tratamento e a ansiedade inerente ao ambiente hospitalar exige do estagiário uma abertura emocional e a capacidade de estar presente de maneira autêntica. Essa vivência não apenas molda o profissional em formação, mas também reforça a importância do cuidado humano no âmbito da saúde.

Me dediquei em cumprir os horários corretamente, mantendo a ética com os pacientes e colaboradores da instituição. Estive disponível para ajudar com o que fosse possível e finalizo o estágio realizada por todas as experiências vividas e conhecimentos adquiridos.

Caso Clínico:

J.D.S; sexo feminino, 89 anos, viúva e costureira aposentada.

Paciente idosa, hipertensa e cardiopata chegou ao hospital com uma sepse de foco pulmonar e ira grave, após a realização dos exames foi constatado pneumonia. A paciente apresenta sintomas de delirium sobreposto à demência prévia, possui diagnóstico de Alzheimer há 7 anos e desde então realiza o tratamento necessário. A paciente atualmente mora com a neta e a bisneta, tem uma boa relação com os familiares e há muitos desafios ao proporcionar esse cuidado, a neta trouxe relatos de grande agitação durante a noite, onde muitas vezes torna-se necessário esconder as chaves de casa para que a paciente não fuja.

A psicóloga realiza uma escuta ativa sempre validando os sentimentos do paciente. As visitas geralmente acontecem mais de uma vez por dia e tem como função observar nível de consciência, orientar em tempo e espaço, analisar a possibilidade de receber visita estendida, oferecer qualquer ajuda que esteja ao seu alcance, realizar psico educação quanto à importância de estar ali naquele momento para realizar o tratamento e acolher as emoções que se fizerem presentes.

Devido ao transtorno e ao processo hospitalar há uma instabilidade de humor, em algumas visitas a paciente apresentava mais tranquilidade e em outras mais deprimida e apresentando algum delírio. No geral era bem receptiva. A paciente teve alta e acabou retornando para a UTI poucos dias depois, a última notícia que obtive foi que havia ido para o quarto na ala amarela.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Raquel; MALAGRIS, Lúcia. Psicólogo da Saúde no Hospital Geral: um Estudo sobre a Atividade e a Formação do Psicólogo Hospitalar no Brasil. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2015, 35(3), 754-767.

GUEDES, Carla. A Supervisão de Estágio em Psicologia Hospitalar no Curso de Graduação: Relato de uma Experiência. PSICOLOGIA CIÊNCIA E PROFISSÃO, 2006, 26 (3), 516-523

UNIMED. Sobre a Unimed. 2009
<https://www.unimed.coop.br/site/web/regionalsulgoias/sobre> Acesso em 05 de dezembro de 2023